

Assédio sexual no transporte público reflete ideal machista da sociedade

(MidiaMax, 19/07/2015) De acordo com Andréa Cirineu, integrante da Marcha Mundial das Mulheres de Mato Grosso do Sul, é justamente esse medo que faz com que muitas mulheres deixem de denunciar os assédios sexuais sofridos no transporte coletivo de Campo Grande. Para ela, além da precarização do transporte e da superlotação, falta uma rede de proteção à mulher. “Nós não temos cartazes com o número que a vítima pode ligar. Não temos profissionais treinados para entender que a culpa nunca é da vítima. É algo muito sério”.

Leia também: [França cria plano de ação para combater assédio sexual contra mulheres no transporte público](#)

Acesse a íntegra no Portal Compromisso e Atitude: [Assédio sexual no transporte público reflete ideal machista da sociedade \(MidiaMax, 19/07/2015\)](#)